

ESTUDO MORFOLÓGICO E FUNCIONAL DO ESQUELETO DE UM CANINO



BRINHOL, Raylla Corruche¹; DA ROSA, Éric Machado¹; VARGAS, Rafael Henrique¹; VIGNOL, João Vitor Soares¹.

*rayllacorroche@gmail.com

*ericmachadodarosa@gmail.com

*rafaelhvargas.1022@gmail.com

*joaovitorsoaresvignol@gmail.com

BIANCHI, Eloisa²; CORADINI, Marcia Goulart Lopes²; GRIEBELER, Adriane²; SIMÕES, Michele da Rosa Scholant².

¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 1 2025/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 1 2025/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



INTRODUÇÃO

O estudo da anatomia canina é essencial para a formação do médico-veterinário, permitindo a compreensão da morfologia e funcionalidade do esqueleto. Cães Sem Raça Definida (SRD) apresentam ampla variação anatômica, o que os torna modelos valiosos para estudos morfológicos. Este trabalho utilizou uma cadela SRD de 7 anos, com histórico de cirrose hepática, a fim de analisar as características osteológicas, os efeitos da idade e da doença sistêmica sobre o esqueleto, além de confeccionar um material didático para ensino e pesquisa.

OBJETIVO

Este trabalho teve como objetivo analisar a morfologia óssea de uma cadela sem raça definida (SRD), por meio da dissecação, preparação e montagem do esqueleto, visando identificar variações anatômicas, efeitos do envelhecimento e impactos de doenças sistêmicas, como a cirrose hepática. Além disso, buscou-se destacar a importância pedagógica da osteomontagem como ferramenta de apoio ao ensino, à prática clínica e à pesquisa em Medicina Veterinária.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi utilizada uma cadela SRD adulta, com aproximadamente 17 kg, disponibilizada pela clínica Latidos e Relinchos. O animal, previamente congelado, foi descongelado 24 horas antes da dissecação, realizada em ambiente adequado do hospital veterinário da faculdade Ideau. A remoção da pele iniciou-se pelo dorso, com bisturis e facas de açougue, preservando as estruturas internas. Em seguida, retiraram-se os músculos e órgãos internos para expor o esqueleto. Os ossos foram separados com bisturi, fervidos em processo controlado, limpos manualmente e secos ao sol. Para a montagem utilizou-se cola instantânea, arames, parafusos, tinta branca, e fixação em cavalete para fins didá

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O esqueleto da cadela SRD apresentou variações morfológicas típicas de animais sem padrão genético definido, com características mistas entre raças de porte pequeno e médio. Foram observados sinais iniciais de envelhecimento, como rarefação óssea e alterações articulares. A cirrose hepática, causa da morte, possivelmente contribuiu para alterações no metabolismo ósseo, afetando a densidade mineral. A preparação osteológica, com fervura controlada, secagem natural e montagem em cavalete, permitiu a preservação e visualização adequada das estruturas. O material resultante mostrou-se eficaz como ferramenta didática e para o estudo de variações anatômicas, reforçando sua importância no ensino e na prática veterinária.

Figura - Esqueleto finalizado



Fonte: Autores 2025

CONCLUSÃO

O presente estudo destacou a relevância do conhecimento anatômico individualizado em cães sem raça definida, evidenciando como fatores genéticos, idade e doenças sistêmicas influenciam diretamente o sistema esquelético. A preparação e montagem do esqueleto resultaram em um valioso material didático, com aplicação prática no ensino e na clínica veterinária. Assim, a pesquisa reforça a importância da anatomia aplicada à realidade clínica e acadêmica, e aponta a necessidade de novos estudos voltados à diversidade anatômica entre diferentes perfis caninos.